

Revitalização da rodoviária de Teresópolis segue uma incógnita

Estado revogou, em 2023, o aceite provisório após constatação de falhas na execução

Por Leandra Lima

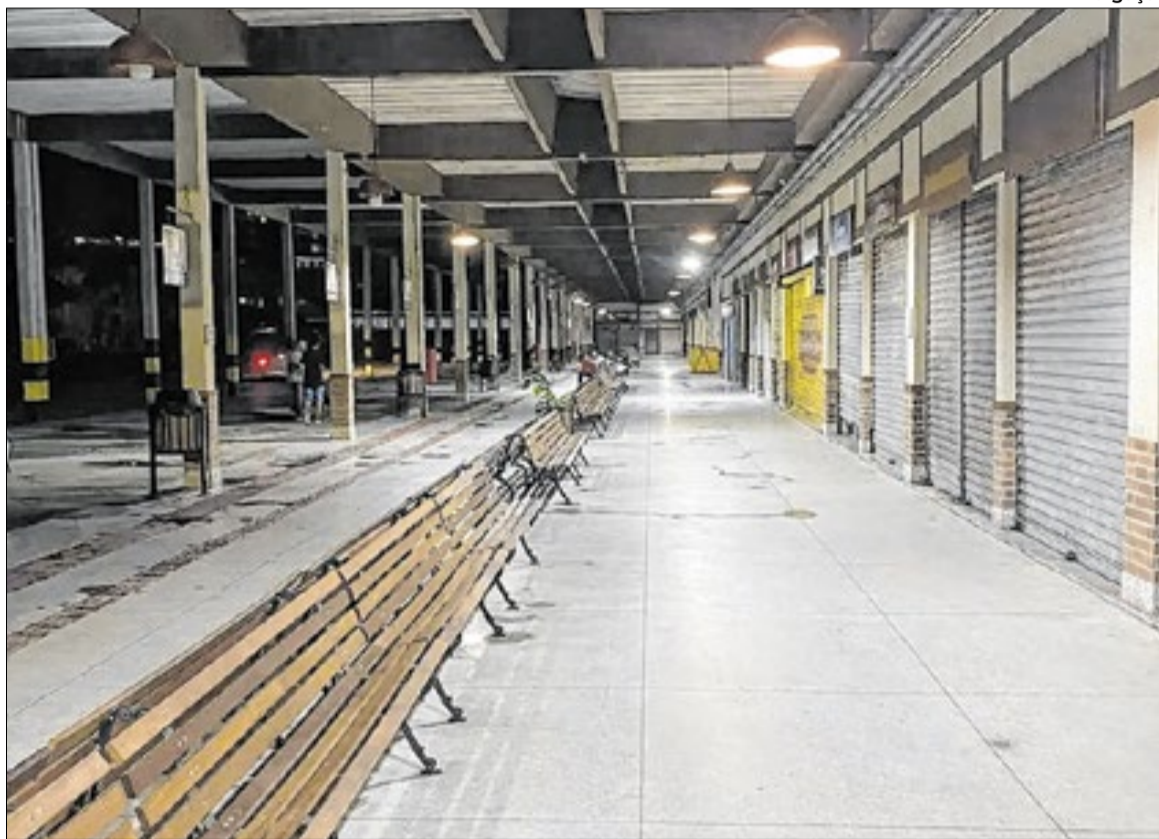
Anunciadas há cerca de quatro anos, em 2021, as obras do Terminal Rodoviário José de Carvalho Jannotti, em Teresópolis, seguem como uma incógnita após o Governo do Estado do Rio de Janeiro revogar, em 2023, o aceite provisório após a constatação de falhas na execução. Nesse período, o órgão identificou que R\$ 1,14 milhão do serviço contratado não foi entregue.

Segundo o Estado, a obra foi concluída em 2023, mas o aceite provisório foi revogado após a constatação de falhas na execução. Diante disso, a empresa responsável pela revitalização, JKN Assessoria e Serviços LTDA, foi notificada diversas vezes para realizar os ajustes, porém sem sucesso.

Com isso, a Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas do RJ abriu processo de tomada de contas e sancionatório para apuração dos fatos e aplicação de multa contra a empresa contratada.

Início

A revitalização, que começou como uma cooperação entre o município e o governo estadual, foi anunciada pelo ex-prefeito Vinícius Claussen no dia 23 de novembro de 2021, durante o



Divulgação

Empresa alega que obras foram concluídas com 99,2% do orçamento

lançamento do programa 'Terê Tão Bela'. Segundo o ex-gestor, o investimento inicial era de R\$ 4.390.829,68.

Após os trâmites, as obras começaram em julho de 2022. Um ano depois, em julho de 2023, o Estado anunciou, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Cidades (SEIC), que estaria finalizando a reforma do terminal. No entanto, declarou que o investimento era de cerca

de R\$ 5,9 milhões, pois a contratada solicitou um acréscimo de 39%, o que foi aceito pelo órgão.

Ainda em 2023, especificamente em abril, o Estado autorizou o segundo Termo Aditivo com alteração do valor, acrescentando R\$ 1.752.276,25, elevando o contrato para R\$ 6.055.289,34, aproximadamente 40% mais caro que o investimento original.

Os dados apresentados são do relatório preparado pela assessoria

de fiscalização do mandato do vereador Pedro Duarte (PSD), no dia 30 de março de 2026, que busca respostas em relação à responsabilidade dos gastos públicos. De acordo com o documento, 99,22% do valor já foi pago, mas a obra não consta como concluída, o que foi esclarecido pelo Governo Estadual, que ressaltou os problemas na execução.

Os dados referentes aos prazos e custos foram consultados

nos portais do PactoRJ e no Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil (SIAFE-Rio).

Apesar do percentual de andamento, foram identificados problemas estruturais no Terminal Rodoviário, como fios na fachada, condensadoras irregulares, infestação de pombos, entre outros.

Além disso, no ano passado, o atual prefeito do município, Leonardo Vasconcellos (União Brasil), informou que a rodoviária recebeu manutenção específica nos banheiros, que estavam com os pisos soltos.

Devido aos problemas, o relatório apontou que o Estado identificou que R\$ 1,1 milhão em serviços pagos não foram entregues e, em dezembro de 2025, determinou a abertura de processo sancionatório, tomada de contas e sindicância contra agentes públicos.

A empresa responsável pelos serviços, a JKN Assessoria e Serviços LTDA, respondeu aos questionamentos do vereador, alegando que a questão dos fios tem relação com pendências da Prefeitura de Teresópolis, que não pagou taxas à ENEL para a remoção de fiação aérea. Sobre os prazos de entrega, a empresa relatou: "A obra foi concluída com 99,2% de faturamento".

DER-RJ moderniza 635 pontos com iluminação de LED em estradas estaduais

Divulgação

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro – DER-RJ, está instalando 635 pontos de iluminação de LED em rodovias estaduais que ligam Petrópolis a municípios vizinhos. O serviço dará mais segurança a moradores do município de Areal, e também do distrito da Posse e da Serra Velha da Estrela, em Petrópolis. A intervenção melhora também as condições de tráfego para condutores que utilizam as RJs 107 e 134.

Na RJ-134 a melhoria na iluminação está sendo feita no trecho entre o município de Areal e o distrito da Posse (Petrópolis). Ali será feita a modernização, como 245 pontos instalados, além de serviço de manutenção em dois quilômetros da rede já existente. Ao todo o serviço alcança uma extensão de 7,5 quilômetros da Estrada. São cinco quilômetros e meio de manutenção da rede no distrito de Posse em Petrópolis e mais dois quilômetros em



Dois estradas que ligam Petrópolis serão beneficiadas

Areal. "O fluxo de veículos nesta estrada é muito grande. Trabalho como diretora em uma escola em Areal que atende alunos especiais, alguns moram na Posse e precisam passar por aqui todos os dias. A iluminação estava muito precária. Este serviço do DER é uma conquista pra todos nós que precisamos desta estrada", afirma Marilene Moreira, que mora em Areal e é líder do mo-

vimento por moradia no município.

Em Areal, o DER-RJ vai fazer também a modernização das instalações com substituição por luminárias de Led de 200W. Serão cerca de 275 luminárias, além de cabeamento e braços pertinentes.

Serra da Estrela

O DER-RJ também realiza o serviço na Serra Velha da Estrela

(RJ – 107). Ali o departamento está modernizando desde o mês passado a rede de iluminação com a instalação de 390 luminárias de LED 200w; cerca de 4.000 metros de rede média/baixa tensão e instalação de 30 postes metálicos. O DER-RJ também faz a limpeza e desobstrução na rede de drenagem no acesso entre Petrópolis e Magé. A melhoria alcança um trecho de 12

quilômetros e dará mais segurança a moradores como Luciana Carreiro, que mora na Serra da Estrela há quase 20 anos.

A tecnologia LED fortalece a segurança viária, uma vez que proporciona melhor visibilidade noturna, reduzindo o índice de acidentes. Este tipo de iluminação em estradas e rodovias oferece benefícios como a economia de até 80% de energia se comparada às lâmpadas tradicionais; longa durabilidade, reduzindo a necessidade de manutenção frequente. O uso de iluminação de LED também causa menor impacto ambiental.

Na prática o serviço significa que os condutores terão uma estrada com melhor visibilidade pra dirigir, o que ajuda a reduzir os acidentes. Quem transita de moto, de bicicleta e até mesmo a pé também estará mais seguro com os investimentos em iluminação.